



12º CONGRESSO
Reuniões sugerem criação de fundo

Página 3

ARTIGO

O Dieese do futuro

Página 4

EBSERH

Mobilização garante assinatura dos ACTs

Página 2



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO XI - Nº 127
Cuiabá - Julho de 2018

O compromisso

Acesse: www.sindsepmt.org.br



12º CONGRESSO - 1

CONAB

“Será o melhor de todos”

Negociação salarial, defesa dos servidores e serviços públicos serão temas debatidos

Com cerca de 150 delegados eleitos em assembleias de base, será realizado entre os dias 21 a 25 de agosto, no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, o 12º Congresso do Sindsep-MT. Em 2016 ficou deliberado sobre a necessidade de um amplo debate sobre a reforma estatutária do sindicato e que este seria discutido no próximo encontro. Na reunião do sistema diretivo realizada no dia 9 de junho de 2017, foi formada uma comissão de sistematização das propostas e sua legalidade. O Congresso é realizado a cada 2 anos e este ano o tema é “Construindo a mobilização em defesa dos serviços públicos, pelos direitos e por democracia”.

Clemente Gans Lúcio e Max Leno, ambos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) já confirmaram a vinda. O mato-grossense e professor de História da UERJ Helder Molina e Sérgio Ronaldo, Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef, também estarão presentes no

evento. Outras pessoas voltadas ao sindicalismo estão sendo convidadas, aguardando apenas a confirmação.

“Será o melhor de todos os congressos. Com a atual situação que enfrentamos com este desgoverno que ai está, vamos ter oportunidade de fazer uma discussão bem aprofundada da atual conjuntura política e econômica do país. Nesta data já teremos candidatos definidos a presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual e nós vamos ter um debate sobre o que pensa o servidor público federal a respeito disso”, disse Carlos Alberto, presidente do Sindsep-MT.

“Como nós já temos uma tese aprovada na VII Plenária Estatutária da Condsef e II Plenária Estatutária da Fenadsef, nós utilizaremos essa mesma proposição aqui no nosso Congresso. Ela contempla todas as forças políticas dentro do movimento sindical. Serão dois dias de debate sobre conjuntura nacional e internacional”, salienta.

Protocolada pauta de reivindicações do ACT

A Fenadsef protocolou no dia 13/06 a pauta de reivindicações dos empregados da Conab para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019 e aproveitou para solicitar a abertura imediata das negociações com a empresa. A entidade contou com a companhia de representantes dos empregados no momento de protocolar a pauta. Com data base em 1º de setembro e 87 cláusulas para debater com a empresa, a maioria cláusulas sociais já vigentes no atual ACT, a categoria pleiteia o início dos debates e espera alcançar consensos com a empresa.

Antes disso, no dia 9, empregados da Conab de 15 estados (AL, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MT, PE, PI, RN, RO, RR, RS e SP) e o Distrito Federal realizaram plenária nacional no auditório da Fenadsef, em Brasília. Sergipe não pôde enviar representante, mas realizou assembleia no estado e encaminhou colaborações que foram utilizadas. A pauta protocolada junto à Conab foi referendada pela categoria que autorizou a Fenadsef a representá-la no processo e elegeu comissão de negociação dos empregados que irá também acompanhar as negociações deste ACT. (Fonte:Fenadsef)

XII CONGRESSO



CONSTRUINDO A MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, PELOS DIREITOS E POR DEMOCRACIA

21 a 25.08.2018
Hotel Mato Grosso
Águas Quentes



SINDSEP-MT



ENFIM, O ACORDO

Mobilização dos trabalhadores da Ebserh garante assinatura do ACT

Dedicação do sindicato e empregados da empresa faz com que ACT seja enfim assinado

Não foi unanimidade, mas assim como em outras unidades hospitalares do país, inclusive as que já tinham entrado em greve, os trabalhadores da Ebserh lotados no Hospital Universitário Júlio Muller (HJUM) decidiram aceitar a proposta da empresa e consequentemente a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho no dia 8 de junho. Foram intensas as lutas que envolveu até o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que algumas vezes ajudava e noutras atrapalhava. Várias idas e vindas a Brasília pelos representantes dos empregados em Cuiabá, que tiveram que deixar suas famílias, estudos e lazer para que se conseguisse um acordo satisfatório para todos.

A proposta aceita assegura um percentual de 6,84%. O índice inclui o período do ACT 2017/2018 que ainda estava pendente há muito tempo. Desses valores, 4,76% serão aplicados sobre tabela vigente em 28 de fevereiro de 2017 e 1,99% na tabela vigente em 28 de fevereiro de 2018. Para retroativos do período compreendido entre 1º de março de 2017 a 28 de fevereiro de 2018 será pago 70% do total (sob salário e benefícios). O pagamento acontece em duas parcelas, sendo 50% já na folha de julho (a ser paga em agosto) e o restante na folha de dezembro (a ser paga em janeiro).

O retroativo do ACT deste ano tem 100% do valor garantido pela empresa, também sob salário e benefícios, do período que vai de 1º de março a 31 de julho de 2018. Os dias de greve serão abonados pela empresa. A mesa de negociação permanente também vai continuar o debate sobre propostas que seguiram pendentes. Entre elas está a solicitação dos empregados

Fotos Mario Hashimoto



Decisão pela paralisação por tempo indeterminado faz empresa ceder

para que as cláusulas sociais do ACT tenham validade de dois anos.

O entendimento que levou a assinatura do ACT só foi alcançado graças a grande mobilização nacional e o esforço dos empregados da Ebserh em torno dos entraves do processo. A garantia de inclusão de todas as cláusulas sociais e conquista de outras seis adicionais, incluindo retorno do abono de dois dias, é um avanço que deve ser celebrado.

Para a Condsef/Fenadsef, os empregados da Ebserh conseguiram sair da intransigência de uma proposta com índice zero para um dos melhores acordos entre as empresas estatais num cenário de conjuntura difícil como o que está em curso. “Não foi 100% do que pretendíamos, mas a mobilização e organização da categoria em torno de suas reivindicações devem continuar para que avanços importantes continuem sendo conquistados”, avalia Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef.

Para o técnico em Enfermagem Janduy Vinicius de Souza, 38 anos, o desenlace com as assinaturas dos ACTs (2016/2017 e 2018/2019) foi positivo uma vez que a empresa estava irredutível e o governo sempre citando o famigerado EC 95 que congela gastos públicos por 20 anos. “Pelo que eu pude perceber no HJUM, a maioria ficou contente embora algumas questões na área social não foi contemplada. Participei pela primeira vez, como sindicalizado, das negociações entre patrão e empregado através do Sindsep e vi “in loco” o que sindicato, junto com a Condsef fez de tudo para que a gente não ficasse a “ver navios”. E dá uma dica: “Precisamos, nós e o sindicato, acharmos uma solução para a chuva de liminares que cai sobre a gente quando se decide pela greve. A Justiça impõe uma série de restrições que fica praticamente impossível uma paralisação, inclusive no setor administrativo além de multa pesada para o sindicato”, avalia Vinicius.



Janduy: “Liminares enfraquece o movimento paredista”

“Olha eu tinha uma visão diferente do sindicato. Eu me surpreendi. Adorei o debate (em Brasília), mas é assim, eles estão brigando por nós e brigando feio. Vocês precisavam ver os debates. Eu quero participar mais e vou tentar trazer mais colegas para cá porque vale a pena. Eles estão lutando por nós e a gente não vai fazer nada? Eu estou aqui para brigar, me ponham no meio disso aí. Eu gostaria que mais colegas participassem porque vale a pena. A gente tem uma visão errada do sindicato. Ah é tudo petista, é tudo da CUT e só pensam neles. Não, vocês precisavam ver o debate que eles fizeram para defender a gente. O cara do jurídico lá deu um show. Vocês estão de parabéns viu. Eu tenho vergonha de não ter participado antes das outras lutas.

Foto Mario Hashimoto



Rejane Cristina de Melo Pinto, técnica em Enfermagem em sua fala na assembleia do dia 30/05 e que participou pela primeira vez, em Brasília, de uma das várias tentativas de acordo com a empresa hospitalar.



Capesaúde: Carlos Alberto assume Conselho Fiscal

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida participou no dia 29 da última reunião como conselheiro deliberativo da Capesaúde e ao mesmo tempo assumiu como titular do Conselho Fiscal da entidade com mandato de 4 anos. “Acredito que desempenhei o meu papel como conselheiro com responsabilidade e a partir da próxima reunião tenho o compromisso de fiscalizar as contas do plano de autogestão, pois fui eleito para um novo mandato, desta vez como Conselheiro Fiscal. Obrigado a todos que mais uma vez depositou seu voto de confiança na minha pessoa”, agradeceu Carlos.

ATENÇÃO FILIADOS! SINDSEP-MT

AGORA TEMOS CONVÊNIO COM A

Economy Brasil

CONVÊNIO MÉDICO
CONVÊNIO FARMÁCIA
CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
SEGURO DE VIDA
ASSISTÊNCIA FUNERAL NACIONAL

Filiados tem desconto de 50% na taxa de adesão

Plano Familiar R\$ 29,90

Altair Gualberto
Representante Comercial
(65) 9 9956-6868
(65) 9 9268-6532

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poçoão. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandineia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademair Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

Fotos: Mário Hashimoto



Guarantã do Norte, na sede do Incra



Peixoto de Azevedo, com servidores da Saúde/Funasa



Terra Nova do Norte, no Núcleo Tecnológico



Colíder com servidores da Funai, Funasa e Incra

12º CONGRESSO - 2

Reuniões no interior sugerem criação de fundo emergencial

A ideia surgiu no início das assembleias pelo Nortão e foi bem recebida pelos associados

Mês de junho foi intenso, principalmente nas três primeiras semanas por causa das assembleias de base por local de trabalho. Foram 22 cidades do interior do estado faltando apenas as da baixada cuiabana que serão realizadas nesta primeira quinzena de julho. Além dos informes, prestação de contas, teve eleição de delegados e delegadas para o 12º Congresso do Sindsep que será realizado nos dias 21 a 25 de agosto no Hotel Mato Grosso Águas Quentes.

Não estava prevista mas logo no início das reuniões no norte do estado, foi sugerida a criação de um fundo específico para saúde emergencial aos associados que não têm plano de saúde ou que passam por dificuldade financeira. Esse fundo seria constituído com recurso de arrecadação através de sorteio, a princípio um carro zero, e administrado por pessoas eleitas somente para este fim, inclusive com conta bancária separada do sindicato. Aprovado em todas as

assembleias (até agora obteve 100%), a ideia será levada em discussão no Congresso.

Ainda com relação à saúde dos nossos servidores, grande parte das assembleias foi em torno dos planos de autogestão, principalmente da Geap e Capesaúde. Eles reclamam (e com razão), do valor das mensalidades impraticáveis e acima da inflação e ameaçam deixar o plano.

Por sua vez, o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida disse entender a situação dos associados e que ele agora, eleito para o Conselho Fiscal da Capesaúde, irá lutar junto com a Condsef/Fenadsef na contrapartida paga pelo governo, pois hoje os servidores pagam 80% do valor das mensalidades e o governo apenas 20% e que antigamente era o inverso. A busca pela equiparação (50% governo 50% servidores) é uma das prioridades. O presidente alertou ainda para que os associados não deixem de ter um plano de saúde pois é essencial hoje em dia.



Em Sinop, no Centro de Endemias



Barra do Bugres, na chácara do Aluísio



Vila Bela, com servidores do Incra



Em Cáceres, no Escritório Regional de Saúde



Bancos aumentam lucros e demitem mais

São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná foram os estados com maiores saldos negativos. Foram, ao todo, 11.283 admissões e 13.958 desligamentos no período. Somente em maio, os bancos fecharam 328 postos de trabalho pelo país.

“Mesmo com os lucros exorbitantes, os bancos continuam demitindo. Isso é um absurdo. É uma falta de compromisso com o Brasil, no momento em que o país tem um nível de desemprego de quase 29 milhões de pessoas, somando desempregados e trabalhadores com empregos precários. Os bancos deveriam contratar, pelo lucro que tem”, declarou Juvandia Moreira, presidente da Contraf-CUT.

Os reflexos da reforma trabalhista já ficaram claros. As demissões sem justa causa representaram 53,4% do total de desligamentos no setor bancário entre janeiro e maio de 2018. As saídas a pedido do trabalhador representaram 38,8% dos tipos de desligamento.

MTE: menor número de auditores em 20 anos

Responsável por combater a prática de trabalho escravo e infantil, por atuar para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho, fiscalizar a arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), entre outras atribuições, a auditoria-fiscal do trabalho passa por uma situação difícil no país. De 3.644 cargos existentes, 1.317 estão vagos. O número atual de 2.327 profissionais é o menor em 20 anos.

Esse sucateamento, aliado a uma redução orçamentária praticada ano a ano, torna a fiscalização uma ação “para inglês ver, porque, na prática, não tem condições”, nas palavras da vice-presidenta do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), Rosa Maria Campos Jorge.

Segundo a entidade, a melhor condição de mão de obra da fiscalização do trabalho foi em 1996, quando a área chegou a ter 3.464 auditores. O atual número de cargos é o mesmo de 1984. O total de profissionais caiu até 2003, quando chegou a 2.837, e teve recuperação até 2007, atingindo 3.174. Desde então, o número foi drasticamente reduzido. E pode ser ainda mais nos próximos anos, já que cerca de 500 profissionais estão em condições de se aposentar e continuam em atividade recebendo um abono de permanência.

“O número é absolutamente insuficiente para dar conta das demandas que temos. O número de empresas aumentou muito, o de trabalhadores também. Parece mesmo uma estratégia de manter um quadro mínimo para mostrar à Organização Internacional do Trabalho (OIT) que se está cumprindo as convenções”, avalia Rosa Maria. (Fonte: RBA)

Odontologia Bolak

Dr. Fernando Bolak
Cirurgião Dentista | CRO - MT 7222

Temos convênio com o Sindsep-MT

- Implante dentário / Prótese
- Botax / Preenchimento facial / tratamento contra Enxameza Crônica e Bruxismo
- Cirurgia / Biectomia
- Dentística / Clareamento / Faceta / Lente de contato dental
- Periodontia / Gingivoplastia
- Odontopediatria
- Ortodontia

Av. Gov. Dante Matos de Oliveira, nº 2714, Carambá - Cuiabá - MT | 78507-000
Fernando Bolak Odontologia Estética
dfernandobolak@gmail.com
65. 9.9251-5577 | 3644-6233

ARTIGO

O DIEESE DO FUTURO

Tantas incertezas colocam para o Dieese a árdua tarefa de entender o que está acontecendo, para tentar vislumbrar o que pode acontecer.

CLEMENTE GANZ LÚCIO*

As mudanças no mundo do trabalho ocorrem de maneira acelerada e abrangente, com a expansão das novas tecnologias e da inteligência artificial para todas as áreas da economia, de bens e serviços, no setor público e privado. O emprego e o trabalho do futuro serão muito diferentes, tudo indica, e as inovações são tantas e tão profundas que geram muitas especulações, incertezas e apreensão. Os futurologistas chutam números para todos os lados, que denotam otimismo cínico (mais empregos para todos) ou grande pessimismo (o emprego protegido será para um pequeno grupo de pessoas e as demais terão que se equilibrar em ocupações precárias, em situação de pobreza). Tantas incertezas colocam para o Dieese a árdua tarefa de entender o que está acontecendo, para tentar vislumbrar o que pode acontecer.



Executiva e as Centrais Sindicais, definiram-se as seguintes diretrizes para o projeto e processo de reestruturação:

- produção de pesquisas e estudos sobre o trabalho do futuro e o futuro do emprego;
- elaboração de diagnósticos e prospecções sobre o sindicalismo do futuro;
- realização do PCDA 4.0, um

Programa de Capacitação de Dirigentes e Assessorias sindicais, para estudar, debater e compreender as mudanças no mundo do trabalho e o futuro do sindicalismo; e

- promoção e organização de uma rede de assessoria capaz de combinar investimento no uso de tecnologia de dados e comunicação, presente em todo o território nacional.

Será o mesmo Dieese, só que atuando de forma diferente. O que foi construído até aqui terá que ser, em parte, deixado de lado, para que esse novo projeto cresça e se torne crível. O Dieese do futuro é uma proposta mobilizadora e que, com certeza, ajudará a aliviar as dores desse momento de tantas transições em todas as instâncias.

(*) DIRETOR-TÉCNICO DO DIEESE. É SOCIÓLOGO

Para agravar a situação, o movimento sindical brasileiro sofreu um pesado ataque, causado pelas mudanças na legislação impostas pela reforma trabalhista e terceirização. A crise instalou-se no cotidiano sindical e tem obrigado as entidades a promover mudanças regressivas na estrutura e no financiamento. Para o Dieese, que, desde 2015, vem passando por um processo de reestruturação, o impacto pode reduzir a receita anual à metade do arrecadado em 2014/2015.

Uma grande reestruturação sindical precisa ser promovida para responder a este cenário, que traz imensas dificuldades, muitas já sentidas, outras já vislumbradas e algumas ainda inimagináveis. O Dieese entende que o movimento sindical do futuro precisa:

- 1) ser renovado com os jovens que hoje chegam ao mundo do trabalho;
- 2) se organizar para responder às grandes mudanças nos empregos;
- 3) atuar em um novo sistema de relações laborais;
- 4) organizar os trabalhadores, que estarão submetidos a uma multiplicidade de vínculos laborais, de curta duração e com múltiplos empregadores;
- 5) interagir com novas formas de comunicação; e
- 6) atuar politicamente em uma sociedade que renovará o papel das instituições nas democracias do futuro.

Para ajudar na reestruturação do movimento sindical, o Dieese também precisa se reorganizar. Desse modo, a “nova cara” da entidade será resultante da “nova cara” do movimento sindical. O Dieese foi criado e existe para produzir e difundir conhecimento que subsidie as lutas dos trabalhadores, por meio de estudos, formação e assessoria, de modo a qualificar a intervenção do movimento sindical e aperfeiçoar os resultados dos processos negociais.

Para onde o Dieese deve ir? No Comitê de Reestruturação da entidade, formado pela Direção

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Habitación ribeirinha de Belém do Pará	Autora do ensaio "O Segundo Sexo" Os 114 capítulos do Alcorão	Antiga colônia britânica na Arábia	Retardo mental	Situação de EUA e Rússia no Conselho de Segurança da ONU
Item registrado na caderneta escolar	Forma oblíqua do pronome "eu"	Cada inciso de uma exposição escrita	Bruce Buffer, locutor oficial do UFC	
O tricolor carioca (fut. red.)	Programa econômico do Governo Federal	Tempo (símbolo) (?) do Merro: grupo teatral que desenvolve projetos sociais	Cama, em inglês	Pais do Oriente Médio que vive uma sangrenta guerra civil
Gás usado em soldagem a arco elétrico	O segundo lado do elepê	Acompanhar atentamente	Americio (símbolo) 1.102, em romanos	
Caros; custosos	Sufixo de "barbado" Atrevidas (pop.)	Ideia que nasce de repente (fig.)	O "P", na sigla TPM	Pai de Te-seu (Mit.)
Exercício que visa o aperfeiçoamento espiritual	Camponês russo anterior à revolução de 1917	Canto a duas vozes Piloto, em inglês	Aguardente usada no preparo do daiquiri	Orgão idealizado por Eduardo Gomes
Mamífero arbóreo de hábitos noturnos	Lado de onde sopra o vento (Mar.)	Cebola, em inglês	Vitamina (?) e cama: conselho ao gripado	Sem gosto (bras.) Linha (abrev.)
Digno de escárnio	A vogal entoada na vaia	Midnight (?), banda australiana		
Cavidades do coração (Anat.)				

BANCO 3/bed - oil - 5/onion - pilot - jaurá, 7/mniquie. 32

Tudo sobre as Criaturas mais misteriosas. Histórias de arrepiar de rir! + de 100 adesivos MONSTRUOSOS!

COQUETEL Nas bancas e livrarias. www.coquetel.com.br

Solução

S	O	T	N	O	I	H	I	N	E	A	
B	I	V	T	I	O	N					
N	O	I	N	O	O	T	O				
E	D	I	T	A	I	S	I	U			
N	V	O	V	B	N	D	V	F			
V	W	N	U	V	O	N	O				
W	V	E	I	N	E	N	I	W	I		
H	I	N	O	S	B	V					
E	H	D	E	S	E	C	S	V			
D	I	V	O	O	V	I					
S	O	S	O	I	O	N	E	D	S	I	O
H	I	I	N	N	V	F					
B	B	O	I	N	O	G	H	V			
W	E	I	E	W	N	T	F				
E	O	V	O	I	O	I	S	S	V		
W	I	V	S	D							



NOME	DIA
ADAIR CARDOSO GOMES	11
ADAIR MARTINS DA SILVA	26
ADAIRTON AMBROSIO DE LIMA	07
ADELAIDE FERREIRA DOS SANTOS BOA SORTE	03
ADEVANILCE CLEMENTINA DA LUZ BARROS	07
AIRZA FERNANDES MUNGO	19
ALBERTINO SABINO DE ALMEIDA	11
ANA ANTONIA DE OLIVEIRA	05
ANA BENEDITA CARVALHO DOS SANTOS	06
ANA LUIZA DE ALMEIDA NETA	07
ANGELITA DA CUNHA SANTOS	31
ANILDA NUNES DE MATOS	04
ANTONIO ALVES DE FREITAS	16
ANTONIO CARLOS MENEGATTI	07
ANTONIO FRANCISCO ALVES	28
ANTONIO JOSE BENEDITO DE SIQUEIRA	21
ANTONIO MARCIO DE OLIVEIRA	27
BENEDITA IZABEL GOMES	03
BENEDITO DA SILVA	30
BENEDITO MARINS DE ANDRADE	04
BONIFACIA LIMA DE CAMPOS	14
CELSON FERREIRA GOMES	28
CLEONICE VICENTINA PERROT GODOY	19
CRISTIANE REGINA LUDKE DA SILVA	05
DIEGO MATIAS ESCOBAR	08
DIVAIR DE PAULA MEDRADO	08
DORACI HELIO FIORIO	21
DULFE FERREIRA	22
EDENILSON DE MAGALHAES	02
EDILSON LOURENCO MAXIMO	04
EDINÉIA SOARES DE AMORIM	24
EDIVALDO JOSÉ DA SILVA	23
ELENA TURCATO	21
ELIZANDRA NEVES DOS SANTOS	11
EURICO BENEDITO DE TOLEDO	04
EVILAZIO NEVES DA SILVA	03
FABIO DO NASCIMENTO	05
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	23
GENESIO RIBEIRO DO NASCIMENTO	17
GILMAR ALVES SANTIAGO	31
GILSON DE ANDRADE	24
HENRIQUETA DO CARMO BARBOSA SILVA	15
HOMERO CARVALHO FILHO	06
INACIO SANTANA DA SILVA	18
IOLANDA BENEVIDES LEITE	19
IVANOEL SANTANA DE MATOS	22
IVETE VICENTINA DE AMORIM	19
IVO SCHROEDER	09
IVONETE RODRIGUES DE MACEDO	14
IZAQUE JANUARIO DA COSTA	10
JEZIEL ANDRÉ FERREIRA SOBRINHO	02
JOAMIR SANTANA DUARTE	26
JOAO JOSE RODRIGUES	22
JOAO PEREIRA DA SILVA	15
JOARY CATARINO ARANTES	27
JOILSON FRANCISCO DA SILVA	02
JOSE DA SILVA MAIA	07
JOSE DO EGITO BONFIM SALES	19
JOSE FERREIRA DA SILVA	02
JOSE FERREIRA DA SILVA	02
JOSE FRANCISCO DE SOUZA	06
JOSE MARCOS MONTEIRO DA SILVA JR	28
JOÃO SALVADOR DA SILVA	24
JULIA ARRUDA DA SILVA	30
JULIA LEITE SURUBI	21
JURANDINA MONTEIRO LOPES DE ARAUJO	01
LANDIVAL SANTOS MEDEIROS	06
LEILA OLIVEIRA NEVES MORAES	19
LENILZETE CÂNDIDA DE CAMPOS MELO MARTINS	19
LEONINO FERREIRA DA SILVA	14
LIONOR SILVA SANTOS	02
LOURDES ANTONIA FERREIRA	31
LUCIANO MONAI MONTESSI	07
LUIS ROBERTO DIAS	02
LUIZ ALBERTO DA SILVA ARAUJO	20
LUIZ CARLOS TACITO	08
LUIZ MAURO EVANGELISTA	11
MANOEL FRANCISCO DE ARRUDA FILHO	13
MANOEL SILVIO FERREIRA	11
MARCELO MARTINS GUIMARAES E SILVA	04
MARIA ANTONIA DA SILVA SANTOS	18
MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO SOUZA	31
MARIA AUXILIADORA TAVEIRA BASTOS LARA	02
MARIA DA PENHA SILVA TEOTONIO	13
MARIA DE LOURDES OLIVEIRA RAMOS	11
MARIA DO CARMO PEDROSO DE BARROS	17
MARIA LUCIA LOURENÇO DE SOUZA	28
MARIA LUIZA POSSANI DA COSTA	08
MARIO PINTO DE OLIVEIRA	02
MARIZE FRANCISCA DE ARRUDA	29
MARTA AFONSO MACHADO	29
MARTINS TOLEDO DE MELO	27
NELSON JUVENAL DA SILVA FILHO	30
ODETE DO NASCIMENTO MIRANDA	18
ORLANDO DE ANDRADE	14
OTACILIO ROSA	10
PAULO FELIX CASTRO DE ALMEIDA	22
PEDRO MESSIAS DE SOUZA	12
PERCILIA BENEDITA SIQUEIRA BARBOSA	07
RAMILDO GOMES DE LIMA	07
RENATO SARI	06
ROBERTO TAUKEI	05
ROOSEVEL MOTA	30
SEBASTIANA FERREIRA PONCE	20
SELMANY SOARES DE MORAIS	15
SIMONE CRISTINA TARANTIN GRANADO DOS SANTOS	26
TIAGO NONATO DOS SANTOS PEREIRA	19
VALDECI NAVES DO NASCIMENTO	14
VALDECI RODRIGUES DA SILVA	14
VALDENIR BENTO DE SOUZA	11
VALDIM FERREIRA LIMA	22
VILMA DA CRUZ CAMPOS	03
WALDEMIR NUNES FONTOURA	31
WALDES RODRIGUES DE MELO	13
WALDIR MAGALHÃES VALÉRIO DA SILVA	03
WILSON GOMES DA SILVA	03
ZENI SALETE BOFF	13
ZILMA APARECIDA GONCALVES	24
ZUNILDE FARIA DA COSTA	17